

Património, Ambiente e Sociedade: Estudos do(s) Património(s) da Orla Costeira do Norte de Portugal

Ana Clara Roberti | Bruno Lopes | Gisele C. Conceição | Kim Carlotta von Schonfeld

O Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» (CITCEM), desde a sua fundação, em 2007, procura aproximar os seus objetivos de investigação das políticas de responsabilidade social da Universidade do Porto. A partir de projetos e estudos que relacionam diferentes contextos com questões sociais, políticas, ambientais, económicas e culturais, estabelece métodos transdisciplinares que aproximam a academia das comunidades locais, fomentando a reflexão e o debate em torno de questões prementes da sociedade atual. É disso exemplo a plataforma em construção, «Culturas Marítimas» (CM), que procura, através de mecanismos de co-criação e ciência cidadã, valorizar o património da orla costeira norte de Portugal.

Introdução

O Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura Espaço e Memória» da Faculdade de Letras da Universidade do Porto tem desenvolvido investigação, desde a sua fundação, que procura compreender a relação dos grupos humanos com as zonas marítimas e ribeirinhas, em perspectivas multi e transdisciplinares.

Neste sentido, com base num consórcio entre entidades portadoras de saberes plurais sobre a orla costeira do norte português, estamos a trabalhar na plataforma «Culturas Marítimas». O objectivo é construir, a partir de metodologias e dinâmicas de co-criação, uma plataforma online e de acesso aberto que procurará a disseminação de conteúdos gerados na interação entre a academia e diversas esferas da sociedade.



Objetivos

O objetivo da plataforma CM é inventariar e divulgar o património natural, material e imaterial da orla costeira norte de Portugal, procurando contribuir para a sustentabilidade ambiental, cultural, económica e social da região. O trabalho a desenvolver assenta em três eixos:

- 1) a capitalização e a circulação do conhecimento e informação produzidos pelo CITCEM, assim como pelos parceiros do consórcio, com vista à sua valorização e disseminação junto de públicos mais amplos;
- 2) o desenvolvimento de projectos que procurem gerar novo conhecimento, em articulação com as comunidades e a sua relação com ecossistemas marítimos e ribeirinhos;
- 3) a construção de processos de co-criação de conhecimento.



Reflexões Finais

Políticas de sustentabilidade apontam, também, para a articulação entre fatores antrópicos e o meio ambiente. Nesta relação, a preservação dos ecossistemas marítimos e ribeirinhos implica superar fronteiras disciplinares e estabelecer diálogos entre espaços universitários, decisores políticos e comunidades locais, tantas vezes afastadas de processos de decisão e de produção de saberes.



© Clara Roberti

- Referências bibliográficas:** Polónia, A. (2017) "Environmental Impacts of the Historical Uses of the Sea. The Case of Seaports". In Polónia, A.; Antunes, C., (Eds.) Seaports in the First Global Age (15th-18th Centuries). Portuguese agents, networks and interactions, 37-58. Porto: Porto Edições.
- Brito, C.; Carvalho, P.; Garcia, A.C.; Vieira, N.; Bettencourt, J. & Oliveira e Costa, J.P. (2018). The Unesco Chair on The Ocean's Cultural Heritage: A Brief Note on Oceanic History, Science And Literacy. In: Roque, A.C. et al (Eds.), Mares e Litorais: Perspectivas Transdisciplinares. Tomo VII da Rede Braspor. UERJ/REDE SIRIUS/MID.
- Gouveia, A.C.; Melo da Silva, G.; Fontes, J.L.; Andrade, M.F. (2019). "O mar no imaginário religioso: cultos, espaços e representações". Lusitania Sacra. n. 40.
- Walker, D. W., Smigaj, M., & Tani, M. (2021). The benefits and negative impacts of citizen science applications to water as experienced by participants and communities. WIREs Water, 8(1).